



**A cantora mogiana Aline Chiaradia foi uma das contempladas pelo primeiro edital de seleção e está gravando o CD Estreitos Nós no Estúdio Municipal de Áudio e Música**

Na próxima quarta-feira (25/11) estarão novamente abertas as inscrições para músicos, compositores, intérpretes e autores que desejam gravar projetos sonoros no Estúdio Municipal de Áudio e Música. Este é o segundo edital aberto pela Secretaria de Cultura para gravações no EMAM – o primeiro ficou aberto de 29 de julho a 4 de setembro e culminou com a aprovação de sete projetos, que estão sendo gravados no atual momento. Neste novo processo seletivo, uma das novidades é a categoria especial, para a gravação de material sonoro de caráter artístico e cultural, como trilhas sonoras autorais de espetáculos de dança e teatro. Outra novidade é que, a partir de 2016, a Secretaria de Cultura fará a prensagem de todos os CDs, inclusive os que já estão com a gravação em andamento.

Músicos que queiram gravar CDs autorais e CDs cover (repertório com músicas compostas por terceiros) podem aproveitar esta nova oportunidade e se inscrever. Ambas as modalidades abrangem 10 faixas sonoras e dão direito a 80 horas de estúdio cada. As outras modalidades que também terão inscrições abertas são: EP autoral e cover (5 faixas sonoras e 30 horas de estúdio para cada), EP autoral de rap (5 faixas e 30 horas) e acessibilidade literária. Esta última se refere à gravação em CD de audiolivros ou áudio de poemas autorais, de domínio público ou de terceiros, acompanhadas de documentação de liberação, visando dar acessibilidade a deficientes visuais à obra do autor e permite 30 horas de estúdio para gravação de locução.

A modalidade coletânea não está mais presente neste edital porque será feita a parte pela equipe da Secretaria de Cultura a partir do ano que vem. “A própria Secretaria vai começar a pensar em coletâneas e aí vamos abrir convites e chamamentos públicos, para que os músicos venham e participem. Devemos, por exemplo, fazer uma coletânea de músicas sobre Mogi das Cruzes, para o aniversário dos 456 anos da cidade e também abrir chamamento para coletâneas hip hop, dos Mcs que participam das batalhas, além de coletâneas para grupos de cultura popular e outros nichos musicais”, destaca o secretário municipal de Cultura, Mateus

Sartori.

Novamente o edital é voltado exclusivamente a moradores de Mogi das Cruzes. Por isso, um dos pré-requisitos para se inscrever é comprovar residência no município pelos últimos dois anos. Quando se trata de grupos, é preciso que pelo menos 50% dos membros sejam mogianos. Também é necessário, dentro da composição de um grupo ou banda, que um membro com 18 anos ou mais assuma o posto de responsável técnico.

Cada proponente pode inscrever no máximo dois projetos, porém apenas um poderá ser contemplado. No caso de menores de idade, é preciso que a ficha de inscrição seja preenchida por um responsável legal. Não serão aceitas inscrições de artistas que já tenham sido contempladas com o primeiro edital do EMAM, nem projetos que tenham caráter evidentemente publicitário ou institucional.

Além de horas no estúdio com dois profissionais experientes e podendo fazer uso de toda a infraestrutura do EMAM, os contemplados serão premiados ainda com a prensagem de um número determinado de CDs. No caso das modalidades CD e EP, serão 500 unidades. Já quem for aprovado pela categoria especial terá direito a prensagem de 300 CDs. Pela modalidade acessibilidade literária, por fim, o contemplado terá direito a prensagem de 300 unidades de CDs.

As inscrições ficarão abertas da próxima quarta-feira (25/11) até o dia 15 de fevereiro de 2016. O edital, fichas de inscrição e formulário de projeto serão disponibilizados no site da Secretaria da Cultura, mas para se inscrever será preciso ir até a sede da Secretaria de Cultura, que fica no número 993 da rua Coronel Souza Franco, no Centro Histórico. O atendimento será das 8h às 17h.

[accordion width="750"] [item title="Edital nº 013/2015: Seleção de Projetos de Gravação de Áudio e Produção Fonográfica"]

**INSCRIÇÕES: de 25 de novembro de 2015 a 15 de fevereiro de 2016**

- [Edital nº 013/2015: Seleção de Projetos de Gravação de Áudio e Produção Fonográfica](#)
- [Anexo I: Ficha de inscrição](#)
- [Anexo II: Formulário de projeto para gravação de áudio](#)
- [Anexo III: Regulamento de logomarcas](#)
- [Lista Habilitados/Inabilitados](#) (Publicado em 18/02/2016)
- [Lista Habilitados/Inabilitados após prazo de recursos](#) (Publicado em 25/02/2016)

[/item][/**accordion**]

## **Gravações**

O Estúdio Municipal de Áudio e Música (EMAM) acaba de completar dois meses de funcionamento e já recebe, de terça a sábado, artistas que estão no processo de gravação. Os sete projetos aprovados pelo primeiro processo seletivo estão sendo gravados – alguns, inclusive, já estão em fase de finalização – e outros projetos, todos com caráter de preservação da memória cultural de Mogi das Cruzes já passam ou passarão em breve por gravações. “Entendemos como importante todo projeto de preservação da memória do município, em especial a memória musical. Por isso, além dos sete projetos aprovados em edital, estamos fazendo a gravação desses outros também”, explica o secretário, Mateus Sartori.

Os projetos aprovados pelo primeiro edital e que estão com as gravações em andamento são “Estreitos Nós”, da cantora mogiana Aline Chiaradia, “De Cara”, do músico mogiano Enio Lobo, “Slow Mind”, de Giani Rodrigues da Cunha, “Juquinha Volume I”, de Kleyton Oliveira, “Em Casa”, do músico Waldir Vera, “As Lavadeiras”, de Karen Dias Soares Santana e “Contra o extermínio”, de Marcos de Siqueira da Silva. Eles se dividem por categorias, como CD autoral, CD cover, EP autoral e EP autoral de rap. O projeto “Slow Mind”, da categoria EP autoral, já entrou na fase de edição e mixagem e é, portanto, um dos mais adiantados.

Já os projetos de preservação da memória do município são três. Um deles é uma coletânea, com a participação de vários pianistas, de composições do saudoso maestro Gaó. Por meio do pianista Carlos Albertini, que atua junto ao coral do Carmo e já conviveu com Gaó, a Secretaria de Cultura teve acesso a um rico material do maestro, que contava inclusive com músicas inéditas, e é isso que está sendo gravado no momento. A ideia, como explica o secretário Mateus Sartori, é fazer o lançamento desta coletânea no próximo ano, juntamente ao lançamento da segunda edição ampliada de “Sonata a quadro movimentos”, uma biografia de

Gaó, assinada pela escritora mogiana Botyra Camorim Gatti, bem como um songbook.

Todo esse material será incorporado ao projeto Coleção Boigyana, que era inicialmente dedicado exclusivamente a obras literárias, com a reedição de publicações póstumas, bem como de livros inéditos, de autores de expressão da cultura mogiana, porém que agora passará a contar também com material sonoro.

“O maestro Gaó é um dos grandes nomes da música erudita no cenário internacional e ele teve uma passagem por Mogi. Tivemos essa honra de tê-lo aqui na cidade, logo, não poderíamos deixar de fazer esse registro. O pianista Carlos Albertini, além de nos trazer um rico material de Gaó, mantém contato com o filho do Gaó, que mora nos Estados Unidos. Foi este filho, inclusive, que autorizou essa gravação, além de ter se demonstrado muito feliz com a homenagem”, explica Sartori.

Outro projeto de preservação da história, que deverá ser gravado no final deste mês, é o áudio de um espetáculo do Teatro Experimental Mogiano – TEM. O grupo completou 50 anos de atividades em 2015 – o chamado Jubileu de Ouro – e recebeu, inclusive, diplomas de Honra ao Mérito da Câmara Municipal no último dia 6 pelo meio século de atuação. A gravação deve ter a participação de 10 a 15 atores do grupo.

Além disso, outra ideia que deve ser concretizada em 2016 é a gravação das paródias de músicas americanas que eram cantadas pelos expedicionários mogianos no front italiano durante a 2ª Guerra Mundial. As letras serão resgatadas a partir da memória do ex-expedicionário Miled Cury Andere e a gravação sonora será feita por membros da Orquestra Sinfônica de Mogi das Cruzes, comandada pelo maestro Lélis Gerson.

### **O Estúdio**

O Estúdio Municipal de Audio e Música – EMAM foi equipado com o que há de mais moderno no que se refere à produções audiofonográficas, estando apto a receber e executar com qualidade projetos nos mais diversos formatos, desde um registro de uma canção autoral até o CD de uma orquestra, por exemplo.

Construído em uma área de 73,10 m<sup>2</sup>, ele foi dividido em três ambientes: uma sala técnica com 13,60 m<sup>2</sup>, onde trabalham os dois técnicos, a sala A de gravação, que tem 46,65 m<sup>2</sup> e a sala B de gravação, com 6,24m<sup>2</sup>. Ele tem a possibilidade de captação de 16 canais simultâneos, o que permite que gravações distintas sejam feitas na sala A e B ao mesmo tempo.

O estúdio possui completo tratamento termoacústico, desde as paredes até o piso, além de ser revestido pela chamada “Gaiola de Faraday”, que isola as frequências elétricas provenientes de rádios, celulares e outros equipamentos. Todos os ambientes possuem ar-condicionado e há, ainda, instrumentos a disposição dos artistas e grupos, como um piano de cauda, cubo de guitarra, cubo de baixo, bateria e microfones. (LMS)